

Incidência de doenças uterinas subclínicas em cadelas e gatas submetidas à ovariosalpingohisterectomia eletiva

Luana Camillo Basseggio, Lucio Pereira Rauber, Carla Alexandra Nicolao

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

E-mail para contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

Atualmente o número de animais de estimação vem crescendo significativamente, e também a preocupação dos proprietários para com eles nos quesitos bem-estar e sanidade. Visando evitar gestações indesejadas e possíveis enfermidades do útero e mamas, esses proprietários buscam a ovariosalpingohisterectomia (OSH). O presente trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a incidência de patologias uterinas subclínicas em cadelas e gatas submetidas à OSH eletiva no município de Concórdia. Foram colhidas amostras de fêmeas submetidas a OSH na clínica veterinária Pet Life da cidade de Concórdia/SC, no período de novembro/2015 a abril/2016. Procedeu-se exames histopatológicos de amostras dos cornos uterinos e ovários e exames bacteriológicos a partir de suabe da secreção presente no útero. De um total de 156 fêmeas, 55% foram cadelas e 45% foram gatas, e apenas 13% apresentavam algum tipo de alteração visual e foram esses os úteros selecionados para amostra. As lesões histopatológicas foram caracterizadas como hiperplasia endometrial cística (HEC), endometrite e leiomioma, e os agentes etiológicos isolados no exame bacteriológico foram *Escherichia coli*, *Staphylococcus sp.* e *Bacillus sp.* Muitas vezes essas afecções podem ser assintomáticas, permanecendo assim até se tornarem graves devido a infecções bacterianas. A castração é a melhor forma de prevenir essas afecções e também aumentar a longevidade das mascotas.

Palavras-chave: Hiperplasia cística do endométrio. Endometrite. Leiomioma.